

EVOLUÇÃO DO PROCESSO EDITORIAL DA RGO - REVISTA GAÚCHA DE ODONTOLOGIA NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

Samanta Capeletto^{1,*}, Luciana Butini Oliveira², Ney Soares de Araújo³

¹Revista Gaúcha de Odontologia - Campinas/SP - Brasil

²Faculdade São Leopoldo Mandic - Campinas/SP- Brasil

³Universidade de São Paulo - São Paulo/SP- Brasil

*contato@revistargo.com.br

Introdução: Devido a uma Odontologia cientificamente incipiente na década de 1950, um grupo de jovens professores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul sentiu a necessidade da criação de um periódico científico com o objetivo de reunirem informações e as pesquisas da área. Nessa circunstância, foi fundada em 1953, a RGO - Revista Gaúcha de Odontologia, uma das mais antigas revistas da área de Odontologia do Brasil. Atualmente, editada pela Mundi Brasil Editora, a RGO é uma revista trimestral que tem por objetivo disseminar e promover o intercâmbio de informações das várias áreas às quais se dedica a pesquisa odontológica, proporcionando à comunidade científica nacional e internacional, um canal formal de comunicação, contribuindo desta forma para o avanço do conhecimento. Conta com um Corpo Editorial representativo das áreas de atuação da revista em nível nacional e internacional. Publica artigos inéditos mediante critério de avaliação feita pelo Conselho Editorial e revisores ad hoc. Segundo Stumpf (2010) o periódico científico é um dos produtos da ciência que tem tido maior aceitação como registro da produção científica em quase todas as áreas do conhecimento. O papel assumido como importante meio de divulgação da ciência faz com que os periódicos assumam responsabilidades junto ao seu público-alvo, modo que a qualidade do que se publica, seja uma delas. Para que se mantenha a qualidade da publicação é necessária a avaliação pelos pares. A RGO - Revista Gaúcha de Odontologia utiliza-se do processo de avaliação *blind review*. Com o aumento da visibilidade da revista e conseqüente aumento das submissões de artigos, a RGO - Revista Gaúcha de Odontologia procura cada vez mais atender aos critérios de qualidade exigidos pelos órgãos de fomento e pelas bases de dados indexadoras. Nessa configuração, tem-se utilizado de pré-análise dos artigos pelo editor, fazendo com que apenas aqueles que atendam ao escopo da revista sejam enviados ao processo de avaliação. Embora, uma prática adotada por revistas indexadas em diversas bases de dados, este processo foi adotado pela RGO - Revista Gaúcha de Odontologia apenas em 2011, o que proporcionou melhorias ao processo editorial. Assim, o objetivo deste relato é apresentar a experiência da adoção do processo de pré-análise dos artigos submetidos.

Metodologia: A RGO - Revista Gaúcha de Odontologia passou a utilizar o processo de pré-análise dos artigos pelos editores em 2011. A partir desse momento, só foram aceitos artigos que atendessem o escopo da revista e apresentassem originalidade para posterior envio ao processo de avaliação pelos pares. Os autores submetem os artigos juntamente com uma declaração relatando com a contribuição da pesquisa para a ciência e para a comunidade acadêmica. Os Editores analisam e julgam o mérito científico e a originalidade de cada artigo. Caso o artigo seja aprovado nesta pré-análise, o mesmo é enviado para dois revisores de reconhecida competência do assunto em questão. Em caso de recusa, os autores são imediatamente informados da decisão e recebem o parecer emitido pelos Editores.

Resultados e Discussão: Nos últimos 3 anos houve aumento significativo em relação as recusas dos artigos submetidos na pré-análise (Tabela 1).

Tabela 1 - Número de artigos submetidos, recusados na pré-análise e enviados aos revisores. 2011-2013.

Anos	Artigos submetidos	Artigos rejeitados na pré-análise	Artigos enviados aos revisores
2011	279	135	144
2012	162	49	113
2013	105	73	32

No ano de 2011, de 279 artigos submetidos, 135 foram rejeitados na pré-análise (48,38%). Em 2012, foram 162 artigos submetidos, sendo 49 rejeitados na pré-análise (30,24%). Em 2013, até o mês de setembro foram submetidos 105 artigos, sendo que 73 foram rejeitados na pré-análise (69,52%). Nos três anos descritos acima, os motivos de recusa estiveram relacionados à qualidade do conteúdo, assuntos já bastante discutidos na literatura, contribuição da pesquisa, fragilidade na metodologia, dados pobremente organizados, redação precária e análises equivocadas. A RGO - Revista Gaúcha de Odontologia publica em média 68 artigos por ano. Em suma, a inserção do processo de pré-análise na RGO - Revista Gaúcha de Odontologia melhorou a qualidade dos trabalhos publicados e facilitou o processo de avaliação pelos pares, já que o volume de artigos em trâmite foi reduzido e melhor selecionado. Vale lembrar que os números de artigos submetidos permaneceram os mesmos, diminuindo apenas os artigos aprovados na pré-análise devido ao aumento do rigor utilizado.

Conclusão: A experiência de implantação do processo de pré-análise dos artigos submetidos tem sido muito positiva. O aumento da rejeição dos artigos faz com que haja aumento da qualidade das publicações, contribuindo para o avanço do conhecimento e da ciência odontológica. Os avaliadores ad hoc também são beneficiados com tal processo, uma vez que o volume de artigos enviados é menor e são selecionadas contribuições e pesquisas relevantes para a área na qual se inserem.

Referência

STUMPF, I.R.C. Avaliação de originais nas revistas científicas: uma trajetória em busca do acerto. In: FERREIRA, S.M.S.P.; TARGINO, M.G. **Preparação de revistas científicas: teoria e prática**. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005. p. 103-122.

Palavras-chave: Odontologia; periódico científico; avaliação de originais.